

## Cap TC Torres e Participações S.A. e Controladas

CNPJ/ME nº 34.878.487/0001-21 - NIRE 35.300.541.570

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhares de reais - R\$)				
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3	1	24.620	20.272
Aplicações financeiras restritas	4	-	108.035	-
Contas a receber	5	-	31.835	3.868
Impostos a recuperar	-	-	2.580	328
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	733	-
Outros ativos	-	-	2.811	318
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>170.614</b>	<b>24.786</b>
<b>Não Circulante</b>				
Contas a receber	5	-	26.297	2.727
Ativos realizáveis a longo prazo	-	-	2.185	-
Depósitos judiciais	-	-	667	-
Outros ativos	-	-	-	-
Investimentos	6	2.989.821	459.502	-
Imobilizado	7	-	1.343.609	136.661
Intangível	8	-	3.131.095	350.539
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.989.821</b>	<b>459.502</b>	<b>4.674.467</b>	<b>489.927</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.989.822</b>	<b>459.503</b>	<b>4.674.467</b>	<b>514.713</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

**1. Contexto Operacional:** A Cap TC Torres e Participações S.A. ("Cap TC" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 10 de setembro de 2019, com o antigo razão social participação em outras Sociedades, como sócia ou acionista no país. Em 9 de dezembro de 2019, a Cap TC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Cap TC FIP") adquiriu 100% das ações ordinárias da Cap TC, representativas de 100% do capital social total e votante da Companhia. Em 9 de dezembro de 2019, a CAP TC adquiriu o controle acionário da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. ("Highline II"). A Highline detém um portfólio de Estações Rádio Base ("ERBs" ou "sites") em operação e em desenvolvimento, as quais possuem contratos de longo prazo de locação de suas capacidades com grandes empresas de telecomunicações. Os "sites" da Companhia e de suas controladas são construídos com capacidade para compartilhamento de diversos locatários. Em 31 de dezembro de 2020, o total de sites mantidos pela Companhia e suas controladas são os seguintes:

	Quantidade 2020	Quantidade 2019
"Greenfield"	2.251	239
"Rooftop"	506	43
"Small Cell"	336	1
Das - "Indoor"	80	18
"Biosite"	103	27
"Others"	-	-
<b>Total</b>	<b>3.228</b>	<b>328</b>

**1.1. Desempenho Financeiro:** Em 31 de dezembro de 2020, os saldos de ativo e passivo circulante consolidados resultam em capital circulante líquido negativo, no montante de R\$37.858. Diante do contexto, a Administração entende que não existe risco de continuidade operacional, visto que parte substancial dos passivos circulantes se referem a contas e registros de arrendamentos a pagar, sendo que a Administração prevê a geração de caixa decorrente dos aluguéis mensais a receber de seus clientes em montante suficiente para liquidar as obrigações a curto prazo. **1.2. Fatos relevantes na controlada direta Highline:** Em 27 de janeiro de 2020, a Highline realizou a incorporação de capital da SF 135, com base em laudo de avaliação a valores contábeis que apurou o acervo líquido de ambas as empresas, na data-base 31 de dezembro de 2019. Tendo em vista que a Companhia possui a ser detentora de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social da Locsite e da SF 135, a incorporação ocorreu sem aumento de capital da incorporadora, havendo apenas absorção do acervo das incorporadas. Em 3 de agosto de 2020, a Highline adquiriu 100% da NiteróiShopping Antenas e Telecomunicações Ltda. ("NiteróiShopping"). Esta empresa detém o direito de utilizar espaço para instalação de torres de telecomunicações, possuindo 8 contratos com clientes. Em 1º de agosto de 2020, adquiriu a SF 177 Participações Societárias Ltda., criada a partir da cisão de sites de Alfa Erb e representada por 183 "sites" 229 contratos com clientes. Em 30 de setembro de 2020, adquiriu a empresa Turris Telecom, representada por 3 "sites" e 3 contratos com clientes. Em 27 de novembro de 2020, adquiriu a empresa SF 235 Participações Societárias Ltda., que detinha 100% de participação na empresa Phoenix Tower do Brasil S.A. ("Phoenix Tower"), representada por 2.547 "sites" e 3.522 contratos com clientes. Esta empresa foi incorporada pela Phoenix Tower do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2020 sem aumento de capital, havendo apenas absorção do acervo líquido. Em 10 de dezembro de 2020, a Highline e a CR2 Empreendimentos e participações Ltda. assinaram contrato de compra e venda de quotas de 100% da SF 242 Participações Societárias S.A., criada a partir da cisão de sites da CR2 Empreendimentos e participações, representada por 54 "sites" e 70 contratos com clientes. Em 22 de dezembro de 2020 adquiriu a CL Sharing Locação de Equipamentos Ltda., criada a partir da cisão de "sites" da Cleam Engenharia Ltda., representada por 73 "sites" e 73 contratos com clientes.

**1.3. COVID-19:** O Corona vírus ("COVID-19"), foi descoberto em dezembro de 2019, quando apareceu em primeiros casos na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Desde 31 de dezembro de 2019, data do registro dos primeiros casos, o vírus já chegou a mais de 221 países, sendo declarada pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde - OMS. A Companhia está monitorando de perto os impactos que a nova pandemia de Corona vírus vem causando em seus negócios e nas atividades econômicas no Brasil e no exterior, a rápida propagação do vírus provocou abalos globais no mercado financeiro e a redução das atividades econômicas. Como tentativa de conter a disseminação do vírus, grande parte dos governantes nacionais e internacionais impuseram restrições de locomoção à população e distanciamento social e até mesmo o fechamento das fronteiras, o que resultou em impactos significativos em diversas áreas. Mesmo diante desse cenário, alguns setores como o de serviços essenciais e telecomunicações conseguiram continuar prestando seus serviços ininterruptamente, isso faz com que a Companhia continue exercendo suas atividades no decorrer do ano, sem impactos relevantes para sua operação. A Companhia vem adaptando suas políticas além de adotar todas as medidas de segurança para proteção de seus colaboradores, clientes e fornecedores, tendo em sua suspensão a suspensão presencial e viagens, além de permitir que todos os colaboradores trabalhem de casa, sem adotar suspensão de contratos ou redução de jornada. O faturamento das controladas indiretas não foi afetado modestamente do cenário, pois os contratos firmados com as operadoras são de longo prazo na modalidade "take or pay", com relação aos contratos firmados com locadores, houve a renegociação do custo de 235 contratos de aluguel (aproximadamente R\$472) na controlada indireta Phoenix Tower por um período inferior a 12 meses. Nas demais controladas indiretas não ocorreu renegociação. **2. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente estas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A Companhia e suas controladas atuam em um mesmo ambiente econômico, usando o real (R\$) como moeda funcional, que também é a moeda de apresentação das informações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam operações significativas em moeda estrangeira. **2.3. Consolidação:** Base de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo destacada a participação de acionistas não controladores, se aplicável. **Investimentos em controladas:** O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são combinados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as participações em controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. **2.4. Utilização de estimativas e julgamentos:** A preparação das informações financeiras requer que a Administração faça estimativas que podem afetar o valor de ativos e passivos reportados, a divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas dos balanços e os valores de receitas e despesas reportados para o período coberto. Na elaboração dessas demonstrações financeiras, algumas estimativas foram feitas pela Administração, incluindo a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros, a determinação de taxas de desconto a valor presente e o valor justo dos instrumentos financeiros utilizados na mensuração de certos ativos e passivos e a provisão para riscos e processos judiciais. Podem ocorrer diferenças entre os resultados atuais e os estimados. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. **2.6. Aplicações financeiras restritas:** As aplicações financeiras restritas não possuem liquidez e são de natureza restrita (i) ao pagamento do preço de compra da controlada indireta Phoenix Tower do Brasil ("PTB") (vide nota explicativa nº 4). **2.7. Contas a receber de clientes:** Registradas pelos valores faturados e valores futuros, reconhecidos contabilmente pelo período de competência para os contratos de locação que possuem carência para faturamento, deduzidas das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa. A provisão é constituída com base em análises individuais por risco de clientes sobre o saldo total de recebíveis, além de contas específicas a receber consideradas não cobráveis. O custo a valor presente do preço de compra da controlada indireta Phoenix Tower do Brasil é calculado com base no preço de aquisição do ativo imobilizado e a CPC 27 - Ativo Imobilizado e a CPC 12 - Mudanças em Passivos por Desatualização, Restauração e Outros Passivos Similares. O montante registrado representa o valor presente dos custos nas datas estimadas para desmobilização dos ativos. Alterações subsequentes nas estimativas de fluxo de caixa futuro ou na taxa de desconto são reconhecidas no custo de desmobilização no ativo imobilizado, até o limite do custo registrado (quando uma diminuição), ou até o limite do seu valor recuperável (quando um aumento). **2.11. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment"):** A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido a valor recuperável. **2.12. Tributação:** **a) Imposto de renda e contribuição social corrente:** A Companhia e as controladas optam pela tributação do imposto de renda e da contribuição social com base no regime de Lucro Real. O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o valor que exceder R\$240 no período de 12 meses, e a contribuição social é calculada pela alíquota de 9% sobre esta base de cálculo. As controladas da controlada indireta Phoenix Tower: Tower Torres do Brasil Ltda. e a INOVAMOB Gestão Imobiliária Ltda. optam pela tributação do imposto de renda e da contribuição social com base no regime de lucro presumido. O imposto de renda é computado pela alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta e em seguida, aplicado a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o valor que exceder R\$240 no período de 12 meses, e a contribuição social é calculada pelo método de custo de aquisição, conforme determinado pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo. **b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das

demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos são de 15%, acrescido do adicional de 10% para o valor que exceder R\$240 no período de 12 meses para o imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social. **c) Impostos sobre as receitas:** As receitas de locação de torres e de infraestrutura estão sujeitas aos impostos e contribuições a seguir. Para a Companhia e as suas controladas: - Programa de Integração Social - PIS - 1,65%. - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - 7,6%. Para as controladas da Phoenix Tower, no caso das Torres do Brasil Ltda. e INOVAMOB Gestão Imobiliária Ltda.: - Programa de Integração Social - PIS - 0,65%. - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - 3%. Esses encargos são apresentados como reduções da receita operacional bruta na demonstração do resultado. **2.13. Ativos contingentes e provisões para demandas judiciais:** Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com ativos prováveis são divulgados em nota explicativa. As demandas judiciais são provisionadas se as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As demandas judiciais avaliadas como de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e as demandas judiciais avaliadas como de perdas remotas não são provisionadas nem divulgadas. **2.14. Reconhecimento de receitas:** A Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas de aluguel e cessão de direito de uso pelo método linear durante o período do arrendamento, incluída na receita na demonstração do resultado devido à sua natureza operacional. A receita é reconhecida mensalmente tendo como base a utilização pelo locatário dos espaços locados, bem como a validação, pelo cliente, da documentação para início do faturamento, quando o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade. De acordo com o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, as receitas de aluguéis, considerando Contas a pagar, despesas de descontos, etc., e excluindo os efeitos inflacionários, devem ser reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do contrato, e qualquer excesso do aluguel variável é reconhecido quando incorrido, independentemente da forma de recebimento. **2.15. Agio:** O agio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o agio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar das sinistralidades decorrentes da redução de valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes, devendo ser analisada a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de agio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável de agio é revertida em exercícios subsequentes, quando a alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuído de agio é incluído na aplicação do lucro ou prejuízo da alienação. **2.16. Direito de uso e Arrendamento a pagar:** A CPC 06 (R2) substitui as orientações existentes na CPC 06 (R1) e correspondentes interpretações e estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, determinando que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. A norma inclui duas exceções de reconhecimento para arrendamentos, sendo: a) Arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais e móveis de escritório). b) Arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo de arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento com um ajuste ao ativo de direito de uso. De acordo com a CPC 06 (R1), todos os pagamentos de arrendamentos operacionais são apresentados como parte dos fluxos de caixa de atividades operacionais. O impacto das mudanças de acordo com a CPC 06 (R2) seria um aumento da caixa a partir de uma redução da caixa aplicado na alteração da base de cálculo de financiamento e o aumento da caixa líquido usado nas atividades de financiamento pelo mesmo valor. Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base na CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17. Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação da CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros. A CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam o mesmo teste de classificação para os pagamentos de acordo com a CPC 06 (R1). A revisão da CPC 06 (R2), referente a Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento, aprovada pelo CPC em 2020, estabelece que como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um Benefício Relacionado à Covid-19 Concedido para Arrendatário em Contrato de Arrendamento, desde que: a) A alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação originalmente acordada; b) A alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em um arrendamento efetivo apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (por exemplo, um benefício concedido em um arrendamento cumpriria esta condição se resultasse em pagamentos de arrendamento reduzidos em ou antes de 30 de junho de 2021 e em pagamentos de arrendamento aumentados que se estendam após 30 de junho de 2021). c) Não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento. Dessa forma o arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta Norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. **Transição para a CPC 06 (R2):** A Companhia adota o CPC 06 (R2) a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2019. Para tal, a Administração da Companhia, com o auxílio de especialistas internos, efetuou a identificação dos contratos (inventário dos contratos), avaliando, se contém, ou não, arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2). Os efeitos e impactos estão apresentados em notas explicativas nº 7 e nº 13 - Contratos de arrendamento mercantil. **2.17. Adoção das normas e interpretações revisadas e novas:** 2.17.1. Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2020: Alterações aos CPCs e novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente: Os novos e revisados CPCs a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2020, foram adotadas nas demonstrações financeiras. Adoção desses CPCs, aplicáveis à Companhia, não tiveram nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para o exercício corrente, com exceção ao CPC 06. **2.17.2. Normas e interpretações revisadas e novas aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:** Alterações aos CPCs e novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente: Os novos e revisados CPCs a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2020, foram adotadas nas demonstrações financeiras. Adoção desses CPCs, aplicáveis à Companhia, não tiveram nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para o exercício corrente, com exceção ao CPC 06.

**Pronunciamento contábil - CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação à taxa de referência de juros (a) Alteração à CPC 06 - Arrendamento - Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19 (b) Alterações à CPC 15 - Combinação de negócios (a) Definição de material (a)**

(a) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2020, com adoção antecipada pelo CPC. A Companhia reavaliou suas operações e não ideou efeitos significativos em suas demonstrações financeiras consolidadas e individuais em decorrência das novas (a) vigentes e aplicáveis, **2.18. Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020:** **Pronunciamento contábil - Descrição**  
CPC 36 - Demonstrações financeiras consolidadas e IAS 28 (alterações) Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Controlada ou "Joint Venture" (a)  
Alterações à CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação à taxa de referência de juros (a) Referência à Escritura Conceitual (b)  
Alterações à CPC 26 e CPC 23 Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes (c)  
Alterações à CPC 27 Imobilizado: Recursos Antos do Uso Pretendido (d)  
Alterações à CPC 25 Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato (e)  
(a) Data de vigência ainda não definida pelo IASB, porém, é permitida a adoção antecipada das alterações. A Companhia espera que a adoção dessas alterações tenha um impacto sobre o balanço e o resultado de forma insignificante. (b) As alterações não afetam o reconhecimento de ativos e passivos reconhecidos com base no custo de aquisição. (c) As alterações não afetam o reconhecimento de ativos e passivos reconhecidos com base no custo de aquisição. (d) As alterações não afetam o reconhecimento de ativos e passivos reconhecidos com base no custo de aquisição. (e) As alterações não afetam o reconhecimento de ativos e passivos reconhecidos com base no custo de aquisição.

**3. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019
Bancos conta movimento	1	695
Aplicações financeiras (*)	-	23.925
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>24.620</b>

(\*) As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são mantidas para atender aos compromissos de caixa de curto prazo a não para investimento ou outros fins, visto que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são realizadas substancialmente em fundos, remuneradas a taxas de 97% a 101% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI para ambos os períodos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da sua remuneração.

**4. Aplicações Financeiras Restritas**

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019
Aplicação restrita JP Morgan SF 235 S.A. (i)	-	108.035
Outros ativos	-	108.035
Ativo circulante	-	108.035
Ativo não circulante	-	-
Contas a pagar pela aquisição da SF 235 S.A. (i)	-	(107.199)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(107.199)</b>

(i) Refere-se ao montante depositado no Banco JP Morgan e aplicados em CDB emitidos pelo Banco, com utilização restrita. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo é de R\$108.035 (a conta não possui saldo em 31 de dezembro de 2019). Os valores aplicados são de utilização restrita ao pagamento do preço de compra da controlada indireta SF 235 S.A., como mencionado acima, foi incorporada pela Phoenix Tower, e está registrada a rubrica de "contas a pagar" no passivo circulante R\$107.199 em 31 de dezembro de 2020 (conta não possui saldo em 31 de dezembro 2019).

**5. Contas a Receber**

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019
Cientes faturados	-	30.223
Cientes a faturar	-	618
Linearização de aluguéis	-	29.777
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	(2.486)
Circulante	-	58.133
Não circulante	-	31.835
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>107.199</b>

**6. Despesas Operacionais**

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019
Despesas operacionais	-	618
Despesas administrativas	-	29.777
Despesas financeiras	-	2.486
Despesas de depreciação e amortização	-	58.133
Despesas de juros	-	31.835
Despesas de impostos e contribuições sociais	-	26.297
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>107.199</b>

**7. Despesas Financeiras**

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019
Despesas financeiras	-	1.343.609
Receitas financeiras	-	3.131.095
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(218.504)</b>

**8. Despesas Operacionais**

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019
Despesas operacionais	-	618
Despesas administrativas	-	29.777
Despesas financeiras	-	2.486
Despesas de depreciação e amortização	-	58.133
Despesas de juros	-	31.835
Despesas de impostos e contribuições sociais	-	26.297
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>107.199</b>

**9. Despesas Financeiras**

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019
Despesas financeiras	-	1.343.609
Receitas financeiras	-	3.131.095
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(218.504)</b>

**10. Despesas Operacionais**

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019
Despesas operacionais	-	618
Despesas administrativas	-	29.777
Despesas financeiras	-	2.486
Despesas de depreciação e amortização	-	58.133
Despesas de juros	-	31.835
Despesas de impostos e contribuições sociais	-	26.297
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>107.199</b>

**11. Despesas Financeiras**

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2019
Despesas financeiras	-	1.343.609
Receitas financeiras	-	3.131.095
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(218.504)</b>

## Demonstrações do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020

Demonstrações do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020 (Controladora e Consolidado) (Em milhares de reais - R\$)				
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<b>Receita Líquida</b>	18	-	46.363	1.927
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	19	-	(32.965)	(1.231)
<b>Despesas operacionais</b>	-	-	(13.398)	696
Despesas operacionais	19	-	(14.911)	(10.362)
Com pessoal	19	-	(13.824)	(1.999)
Depreciação e amortização	19	(954)	(8.252)	(993)
Outras despesas, líquidas	19	-	(2.623)	(10)
Resultado com equivalência patrimonial	19	(34.419)	(12.340)	-
<b>Total</b>	<b>(34.419)</b>	<b>(13.294)</b>	<b>(43.190)</b>	<b>(13.364)</b>
<b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(34.419)</b>	<b>(13.294)</b>	<b>(29.792)</b>	<b>(12.668)</b>
Resultado financeiro:				
Despesas financeiras	20	-	(18.059)	(486)
Receitas financeiras	20	-	6.013	63
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(34.419)</b>	<b>(13.294)</b>	<b>(41.</b>	

**Continuação**  
**Informações adicionais à aquisição da Niterói Shopping Antenas e Telecomunicações Ltda.:** i) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos em 16 de abril de 2020. ii) O valor da transação, alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos. **g) Aquisição da controlada indireta Turris Telecom do Brasil S/A, pela controlada direta Highline II:** Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Highline II adquiriu a totalidade das quotas da Turris Telecom do Brasil S/A, conforme divulgado em nota explicativa nº 1, com o objetivo de ampliar seus investimentos no setor de infraestrutura em telecomunicações. A data do fechamento da transação ocorreu em 30 de setembro de 2020 após cumpridas todas as condições precedentes. O montante total da transação foi de R\$ 58.993, composto por um pagamento de R\$ 58.448 em 30 de setembro de 2020 e um complemento de R\$ 545 em 23 de dezembro de 2020. A alocação final dos ativos e passivos a valor justo é como segue:

	Custo histórico (I)	Ajustes a valor justo	Ativos e passivos a valor justo (II)
Ativos não circulantes:			
Imobilizado	246	2	248
Contratos com clientes	-	357	357
Ágio por rentabilidade futura	-	316	316
Passivos circulantes:			
Empréstimos e financiamentos	(14)	-	(14)
Obrigações tributárias	(2)	-	(2)
Outras obrigações	(12)	-	(12)
Contraprestação transferida	218	675	893
Ativos líquidos adquiridos	-	-	577
Preço pago alocado	-	-	577
Parcela não alocada - Ágio	-	-	316
Contraprestação transferida	-	-	893

**Informações adicionais à aquisição da Turris Telecom do Brasil S/A:** i) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos em 30 de setembro de 2020. ii) O valor da transação, alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos. O valor residual foi alocado como ágio por rentabilidade futura nesta transação. A alocação do valor da transação está baseada em laudo de avaliação econômico-financeiro elaborado por especialistas contratados pela Companhia. **f) Aquisição da controlada indireta SF 242 Participações Societárias Ltda. pela controlada direta Highline II:** Em 19 de novembro de 2020, a controlada direta Highline II adquiriu a totalidade das quotas da SF 242 Participações Societárias Ltda conforme divulgado em nota explicativa nº 1, com o objetivo de ampliar seus investimentos no setor de infraestrutura em telecomunicações. A data do fechamento da transação ocorreu em 10 de dezembro de 2020, após cumpridas todas as condições precedentes. O montante total da transação foi de R\$ 21.456, pago na data do fechamento. A alocação final dos ativos e passivos a valor justo é como segue:

	Custo histórico (I)	Ajustes a valor justo	Ativos e passivos a valor justo (II)
Ativos não circulantes:			
Imobilizado	2.937	141	3.078
Contratos de clientes	-	3.003	3.003
Ágio por rentabilidade futura	-	15.375	15.375
Passivos circulantes:			
Fornecedores	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	-	-
Contraprestação transferida	2.937	18.519	21.456
Ativos líquidos adquiridos	-	-	6.081
Preço pago alocado	-	-	15.375
Parcela não alocada - Ágio	-	-	15.375
Contraprestação transferida	-	-	21.456

**Informações adicionais à aquisição da SF 242 Participações Societárias Ltda.:** i) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos em 19 de novembro de 2020. ii) O valor da transação, alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos. **g) Aquisição da controlada indireta CL Sharing Locação de Equipamentos Ltda.** Em 13 de novembro de 2020, a controlada direta Highline II adquiriu a totalidade das quotas da CL Sharing Locação de Equipamentos Ltda conforme divulgado em nota explicativa nº 1, com o objetivo de ampliar seus investimentos no setor de infraestrutura em telecomunicações. A data do fechamento da transação ocorreu em 22 de dezembro de 2020, após cumpridas todas as condições precedentes. O montante total da transação foi de R\$ 20.700, pago à vista na data do fechamento. A alocação final dos ativos e passivos a valor justo é como segue:

	Custo histórico (I)	Ajustes a valor justo	Ativos e passivos a valor justo (II)
Ativos não circulantes:			
Imobilizado	6.834	1.897	8.731
Contratos de clientes	-	7.223	7.223
Ágio por rentabilidade futura	-	4.746	4.746
Passivos circulantes:			
Fornecedores	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	-	-
Contraprestação transferida	6.834	13.866	20.700
Ativos líquidos adquiridos	-	-	15.954
Preço pago alocado	-	-	4.746
Parcela não alocada - Ágio	-	-	4.746
Contraprestação transferida	-	-	20.700

**Informações adicionais à aquisição da controlada indireta CL Sharing Locação de Equipamentos Ltda.:** i) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos em 22 de dezembro de 2020. ii) O valor da transação, alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos. **h) Aquisição da Phoenix Tower Participações S.A. (PTB) pela controlada direta Highline II:** Em 24 de novembro de 2020 foi assinado o contrato de compra e venda da Phoenix Tower Participações S.A. pela controlada indireta SF 235 Participações Societárias S.A. ("SF235"). A transação foi finalizada em 27 de novembro de 2020 resultando, portanto, na aquisição direta pela SF235 de 100% das ações de emissão da Phoenix Tower Participações S.A. Pela aquisição do capital votante e total da Companhia, a SF235 desmembrou, nos termos do Acordo de Compra de Ações celebrado com os antigos acionistas, o montante de R\$ 274.625. Para concluir a transação, a controlada direta Highline II realizou o aporte de R\$ 429.305 na SF 235. Esta empresa captou um empréstimo de R\$ 800 milhões para completar o valor de aquisição, e liquidar dívida de empréstimo da Phoenix Tower no valor de R\$ 480 milhões. Em 31 de dezembro a controlada indireta SF 235 foi incorporada pela Phoenix Tower. Todos os efeitos do laudo de aquisição do preço de compra foram registrados nesta empresa. A alocação do preço de compra da transação foi concluída por especialistas em 28 de junho de 2021 da seguinte forma:

	Custo histórico (I)	Ajustes a valor justo	Ativos e passivos a valor justo (II)
Ativo			
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.989	-	23.989
Contas a receber de clientes	29.281	-	29.281
Impostos a recuperar	2.982	-	2.982
Despesas Antecipadas	2.919	-	2.919
Depósitos judiciais	666	-	666
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.455	-	53.455
Outros ativos - LP	3.464	-	3.464
Contas a receber de clientes LP	19.566	-	19.566
Imobilizado Líquido	599.956	5.019	604.975
Software	1.216	(1.216)	-
Relacionamento não contratual com Clientes	198.614	2.067.693	2.266.307
Rede da infraestrutura	530.569	375.081	905.650
Ativos - IFRS 16 - Líquidos	430.604	(430.604)	-
Ágio Total	1.897.181	2.015.973	3.913.154
Passivo			
Fornecedores	(5.222)	-	(5.222)
Obrigações trabalhistas	(11.257)	-	(11.257)
Obrigações tributárias	(3.012)	-	(3.012)
Aluguéis a pagar	(3.699)	-	(3.699)
Arrendamento - IFRS16	(78.223)	-	(78.223)
Outros passivos	(3.729)	-	(3.729)
Empréstimos e financiamentos - LP	(480.563)	-	(480.563)
Obrigações tributárias - LP	(73.406)	-	(73.406)
Arrendamento - IFRS16 - LP	(440.821)	-	(440.821)
Provisão para desmobilização de ativos	(61.718)	-	(61.718)
Provisão para Linearização a Receita	(10.276)	-	(10.276)
Provisão para riscos civis e trabalhistas	(462)	-	(462)
Contingências na data-base	-	(141)	(141)
Ativo líquido	(1.178.388)	2.015.832	(162.556)
Acervo líquido adquirido	718.793	2.015.832	2.734.625

**Informações adicionais à aquisição da Phoenix Tower Participações S.A. (PTB):** i) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos em 27 de novembro de 2020. ii) O valor da transação, alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos contratos com clientes que serão amortizados pelos prazos remanescentes de seus respectivos contratos. **i) Incorporação da SF235 Participações Societárias S.A. pela controlada indireta Phoenix Tower:** Em 31 de dezembro de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da controlada indireta SF235 pela Phoenix Tower. O laudo de avaliação contábil foi preparado pela empresa Partnership Auditores Independentes S.S., o qual indica que o montante global do patrimônio líquido da SF235, a valor contábil, na data base de 31 de dezembro de 2020, a ser vertido a Companhia, é de R\$ 1.227.722. Foi incorporado o seguinte acervo líquido:

	Custo	Provisão para Depreciação "Impairment"	Líquido
Ativos			
Imobilizado	1.227.722	-	1.227.722
Ativo líquido	1.227.722	-	1.227.722
Passivo			
Fornecedores	(5.222)	-	(5.222)
Obrigações trabalhistas	(11.257)	-	(11.257)
Obrigações tributárias	(3.012)	-	(3.012)
Aluguéis a pagar	(3.699)	-	(3.699)
Arrendamento - IFRS16	(78.223)	-	(78.223)
Outros passivos	(3.729)	-	(3.729)
Empréstimos e financiamentos - LP	(480.563)	-	(480.563)
Obrigações tributárias - LP	(73.406)	-	(73.406)
Arrendamento - IFRS16 - LP	(440.821)	-	(440.821)
Provisão para desmobilização de ativos	(61.718)	-	(61.718)
Provisão para Linearização a Receita	(10.276)	-	(10.276)
Provisão para riscos civis e trabalhistas	(462)	-	(462)
Contingências na data-base	-	(141)	(141)
Ativo líquido	(1.178.388)	2.015.832	(162.556)
Acervo líquido adquirido	718.793	2.015.832	2.734.625

**14. Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas:** Referente ao saldo da controlada indireta Phoenix Tower, o qual são processos trabalhistas e cíveis que estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, para as quais, quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração com base na opinião dos consultores legais da Companhia. A composição da provisão para demandas judiciais relacionadas a processos avaliados como perda provável está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Aluguéis de terrenos a pagar	-	557
Construção de infraestrutura e fomento de torres	-	3.346
Outros fornecedores nacionais	-	2.772
Total	-	6.118

**11. Obrigações Trabalhistas, Sociais e Previdenciárias**

	Controladora	Consolidado
31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Provisão para participação nos lucros e resultados - PLR e bônus	-	8.103
Provisão para férias	-	1.491
Encargos sociais sobre bônus e férias	-	536
Obrigações sociais a pagar	-	11.857
Total	-	3.955

**12. Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas:** Referente ao saldo da controlada indireta Phoenix Tower, o qual são processos trabalhistas e cíveis que estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, para as quais, quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração com base na opinião dos consultores legais da Companhia. A composição da provisão para demandas judiciais relacionadas a processos avaliados como perda provável está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Trabalhistas	-	338
Cíveis	-	129
Subtotal	-	467
Depósitos judiciais	-	(667)
Total	-	(200)

**13. Arrendamento por Direito de Uso:** A controlada direta e controladas indiretas celebram contratos de locação de torres de telecomunicações e infraestrutura com vários clientes, reconhecidos como operações de arrendamento mercantil. Tais contratos possuem vários vencimentos e contemplam cláusula de atualização monetária anual dos valores dos aluguéis, com base em índices de preços (IGP-M e IPCA). Os montantes registrados no ativo intangível são amortizados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos direitos e a duração prevista do contrato de arrendamento. A taxa média de descontos dos contratos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2020 é entre 7,23% a 13,29%, e em 31 de dezembro de 2019 a taxa é entre 7,94% a 15,97%, com prazo de vencimentos entre 1 e 29 anos.

	Controladora	Consolidado
31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Saldo em 31 de dezembro 2018	-	29.294
Saldos de abertura IFRS 16/ CPC 06 (*)	-	16.723
Adições	-	(4.762)
Amortização	-	41.415
Adições líquidas aquisição da controlada indireta Phoenix	-	518.635
Adições	-	63.707
Amortização	-	(16.139)
Baixas	-	(5.114)
Remensuração	-	(51.736)
Saldo em 31 de dezembro 2020	-	550.708
Passivo	-	550.708
Saldo em 31 de dezembro 2018	-	29.294
Saldos de abertura IFRS 16/ CPC 06	-	16.723
Adições	-	(4.762)
Amortização	-	41.415
Adições líquidas aquisição da controlada indireta Phoenix	-	518.635
Adições	-	66.345
Ajuste a valor presente	-	5.154
Pagamento de juros	-	(5.154)
Pagamento de principal	-	(16.990)
Baixas	-	(5.265)
Remensuração	-	(51.736)
Saldo em 31 de dezembro 2020	-	552.344
Circulante	-	100.589
Não circulante	-	451.755
Os pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação, a valores de 31 de dezembro de 2020, são os seguintes:		
Ale um ano	-	100.589
Mais de um ano e até cinco anos	-	306.757
Mais de cinco anos	-	144.998
Total	-	552.344

**14. Provisão para Desmobilização:** Conforme estabelecido nos contratos de locação, a controlada direta e suas controladas indiretas são responsáveis pela desmontagem e remoção das torres e infraestrutura instaladas nos terrenos e topos de prédios alugados de terceiros. Assim, registram provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término do contrato de locação, descontados a valor presente considerando uma taxa real de juros baseada no CDI descontado pela inflação média conforme o IPCA. Em 31 de dezembro de 2020, o montante registrado é de R\$ 76.805 (R\$ 4.827 em dezembro de 2019) no consolidado.

	Controladora	Consolidado
31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Saldo em 31 de dezembro 2018	-	3.105
Adições	-	1.288
Valor presente da provisão para desmobilização	-	434
Saldo em 31 de dezembro 2019	-	4.827
Adições	-	7.116
Valor presente da provisão para desmobilização	-	862
Saldo em 31 de dezembro 2020	-	78.805

**15. Adiantamento de Clientes:** Os montantes registrados na rubrica de adiantamento de clientes representam os efeitos das receitas de aluguéis reconhecidas de forma linear de acordo com o prazo dos contratos que possuem prazo média de 10 anos. **Remuneração do Pessoal Chave da Administração:** O pronunciamento técnico IAS 37 - Provisões, Passivos e Ativos Classificados define como pessoal-chave da Administração os profissionais que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro). Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, os honorários dos administradores na controlada direta Highline II foram de R\$ 10.383 (2019 - R\$ 12.673), os quais foram apropriados ao resultado na rubrica "Despesas com pessoal". Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefício pós-emprego (pensões), outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, júbileus ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); nem (c) benefícios de rescisão de contrato

	Custo	Provisão para Depreciação "Impairment"	Acumulada	Líquido
Baixas	(1.106)	-	-	(1.106)
Adição de contratos de arrendamento (IFRS 16)	63.707	-	-	63.707
Depreciações	-	-	(16.470)	(16.470)
Remensuração (IFRS 16)	(51.796)	-	-	(51.796)
Amortização de contratos de arrendamento (IFRS 16)	-	-	(16.139)	(16.139)
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.393.366	(515)	(49.242)	1.343.609

**8. Intangível:** A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2020 e como segue:

	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Saldo inicial na constituição em 10 de setembro de 2019	-	-	-
Aquisição Highline II	94.118	(206)	93.212
Adições	792	-	785
Diferença do preço pago na aquisição da Highline II	256.796	-	256.796
Amortizações	-	(954)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	351.706	(1.160)	350.539
Intangível reconhecido em controlada - Phoenix	2.740.341	(84.956)	2.655.385
Adições	13.818	-	13.818
Mais valia de direito de cessão de uso - PPA	5.212	-	5.212
Contratos de clientes - PPA	19.806	-	19.806
Ágio - aquisições	90.880	-	90.880
Ágio - Earn out aquisição HL II	4.633	-	4.633
Amortizações	-	(8.978)	(8.978)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.221.563	(95.091)	3.131.095

**9. Empréstimos e Financiamentos:** As controladas diretas e indiretas da Companhia mantem os seguintes empréstimos em 31 de dezembro de 2020: **Empréstimo ING Bank - Highline II:** No dia 29 de junho de 2020, Companhia firmou contrato de empréstimo na modalidade de linha de crédito com instituição ING no valor total de R\$ 100.000. O contrato tem vigência de 3 anos e taxa de juros de CDI + 4%a.a. Em 2020 a Companhia captou 100% dos recursos. **Empréstimo ING Bank - Phoenix Tower do Brasil:** No dia 24 de novembro de 2020, a controlada indireta SF 235 firmou contrato de empréstimo com a instituição ING Bank no valor total de R\$ 800.000 que foi utilizado para pagamento da aquisição da Phoenix Tower. Pagamento do principal ocorrerá integralmente na data de vencimento do contrato em 27 de maio de 2022 e a taxa de juros do contrato é de 2,58% a.a. no primeiro ano e 3,06% a.a. a partir do segundo ano. A movimentação no consolidado é demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Aluguéis de terrenos a pagar	-	557
Construção de infraestrutura e fomento de torres	-	3.346
Outros fornecedores nacionais	-	2.772
Total	-	6.118

**10. Fornecedores**

	Controladora	Consolidado
31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Provisão para participação nos lucros e resultados - PLR e bônus		



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/3E08-7643-9291-E76E> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 3E08-7643-9291-E76E



### Hash do Documento

4ABCFEF7B35B0F967A6BFDE8F27D68F1585131329A4DCB327CAD70554130422F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 05/03/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 05/03/2022 14:02 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00

